



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Análise Imunoistoquímica do Papel do TGF- β 1 e sua Correlação com a Proliferação Celular em Leucoplasias e Carcinomas Espinocelulares de Língua
Autor	LISLEY VACARI ORTIZ
Orientador	MANOELA DOMINGUES MARTINS

Análise Imunoistoquímica do Papel do TGF- β 1 e sua Correlação com a Proliferação Celular em Leucoplasias e Carcinomas Espinocelulares de Língua

Autor: Lísley Vacari Ortiz

Orientador(a): Prof^a Dr^a Manoela Domingues Martins

Instituição de Origem: Faculdade de Odontologia da UFRGS, Departamento de Odontologia Conservadora, Disciplina de Patologia Bucal

Introdução: As alterações epiteliais observadas nas leucoplasias e nos carcinomas espinocelulares (CEC) de boca vêm sendo estudadas por meio de diferentes marcadores, a fim de observar os fatores indicadores de transformação maligna e de comportamento dessas lesões.

Objetivo: Analisar a imunomarcagem do TGF- β 1 e Ki-67 em leucoplasias e CEC de boca, bem como, correlacioná-los com fatores de risco, graduação histológica e acompanhamento dos pacientes.

Metodologia: Foram coletados dados sobre características demográficas, fatores de risco, aspectos clínicos, tratamento e evolução de 24 casos de leucoplasias e 87 casos de CEC de boca. Além disso, foram incluídos 10 casos de mucosa bucal normal, provenientes de biópsias diagnosticadas com mucocele. As lâminas de cada caso foram revisadas e classificadas de acordo com a OMS nas leucoplasias e pelo método de Brynen os casos de CEC. Foi construído micro arranjos de tecido (TMAs) dos casos de CEC. Todos os casos foram submetidos à análise imunoistoquímica, utilizando anticorpos anti-TGF- β 1 e anti-Ki67. A existência de associação entre as variáveis independentes e o desfecho foi avaliada por meio do teste qui-quadrado e regressão de COX. As curvas de sobrevida foram construídas pelo método de Kaplan-Meier. Em todos os testes foi utilizado o software SPSS 19 e o nível de significância estabelecido foi de 5%.

Resultados: A imunomarcagem de TGF- β 1 e Ki-67 foi significativamente maior nos casos de CEC, quando comparados a leucoplasias e a mucosa bucal normal. Nenhum dos marcadores mostrou correlação com a graduação histológica e a evolução das lesões. A graduação histológica e a forma de tratamento dos CEC mostram-se fatores preditivos de pior sobrevida.

Conclusão: Concluí-se que o TGF- β 1 e o Ki-67 não representam bons marcadores prognósticos para leucoplasias e CEC de boca. Entretanto, o TGF- β 1 parece estar envolvido com a carcinogênese do CEC de boca e pode ser um bom alvo terapêutico para essas lesões.